

**Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital**

**Comercial e Redação:**  
(18) 99764-1912

**Assinaturas:**  
(18) 99180-8742

**E-mails:**

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
**DIGITAL**

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

**CNPJ**  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

**Rua:**  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42  
**Bairro:**  
Frei Moacir I

**Representante em  
São Paulo: Revesp**

**Diretor:** José Fernando Pereira  
dos Santos

**Jornalista Responsável:**  
Letícia Bortoloti Pinheiro  
(MTb 57474/SP)

## Bater em criança é um ato de covardia

CIDINHA PASCOALOTO\*

As palmadas podem perder o efeito ao longo do tempo e a criança vai perdendo o medo e cada dia ela teme menos a agressão física. A tendência dos pais é bater mais e mais. Quando uma pessoa maior bate no menor é covardia. E quando um pai bate no filho criança ou adolescente é a maior das covardias.

As palmadas não eliminam os conflitos. Tem crianças que apanham e mesmo sentindo-se magoadas e amedrontadas, enfrentam os pais dizendo que a "palmada não doeu", e o que era apenas uma tapinha leve



Cedida

no bumbum, acaba virando uma tremenda surra. Palmadas são inúteis pois não faz a criança pensar. Será que um diálogo não resolveria? Usar de violência não é certo e principalmente quando existe desigualdade de força. Apanhar pode ser uma experiência traumática e a criança retira a credibilidade que depositou nos pais. Pais descontrolados fazem a criança desenvolver medos e mentir. A criança que apanha pode desenvolver crenças de

desvalor e sofrer na fase adulta. O diálogo é o melhor caminho pois a criança aprende o que pode fazer, e as palmadas ensinam o que ela não pode fazer. Portanto não educa.

Bater é não ter controle da situação e assinar atestado de burrice e de fracasso. Agora pensa: se umas simples palmadas podem trazer consequências nocivas, imagina aquelas surras que acabam virando uma verdadeira pancadaria. Vamos ver ao que pode acontecer com uma criança que apanha? Ela pode desenvolver autoestima negativa, comportamento agressivo, dificuldades de relacionamentos, infelicidade e retardamento mental. Você bate ou já bateu nos seus filhos? Porque que quando você estiver com vontade de bater em uma criança, você está descontrolado, e deve

procurar ajuda de um profissional da saúde. Um psicólogo poderá te ajudar. Não bata no seu filho. Porque você é a pessoa indicada para proteger.

\*Psicóloga-CRP 06/158174

**PLANTÃO  
FARMACÊUTICO**

**Alquimista  
Claudiafarma**

01  
ter



↓ 24°  
↑ 37°

●●●  
90%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite